Afya FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ

# COLETÂNEA TCC

# 2026.1

Afya FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ

# COLETÂNEA TCC

# 2026.1

Itajubá - MG

**Cristiane Resende, Profª Drª**

**Diretora Geral**

**Talyta Resende de Oliveira, Profª Mª**

**Coordenadora Acadêmica**

**Vanessa de Brito Belline, Profª Esp.**

**Coordenadora do Curso de Medicina**

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT

Av. Rennó Júnior, 368 / (35) 3112-2220

37502-138 - Itajubá - MG

Afya FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ

# COLETÂNEA TCC 2026.1


**Luciano Vitorino, Prof. Dr.**

Coordenador de TCC

**Renata P. Ribeiro Miranda, Profª Drª**

Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina

**Luciano Vitorino, Prof. Dr.**

Revisor

**Aissa Paula Nascimento, Esp.**

Bibliotecária FMIT

Assessoria Técnica

# SUMÁRIO

**Acesso à mamografia no rastreamento do câncer de mama no Brasil: uma revisão narrativa das barreiras e desigualdades regionais** ..... 7

**A investigação sobre a relação entre enriquecimento ambiental com algodão e a memória em camundongos machos** ..... 8

**Alterações no perfil epidemiológico da bronquiolite durante e após a pandemia do COVID-19: uma análise especulativa baseada na literatura** ..... 9

**A medicina da floresta contra a dor da alma: um olhar sobre o uso terapêutico da ayahuasca na depressão e ansiedade** ..... 10

**Análise comparativa entre condutas clínicas geradas por modelo de linguagem geral vs. especializado** ..... 11

**Análise da atuação médica na detecção precoce do Transtorno do Espectro Autista na Atenção Primária à Saúde** ..... 12

**Análise da influência do aleitamento materno na prevenção de doenças em lactentes** ..... 13

**Análise de conhecimento factual em medicina de grandes modelos de linguagem** 14

**Análise do financiamento federal dos centros de atenção psicossocial em Minas Gerais: 2008 a 2024** ..... 15

**A reemergência de sarampo e rubéola no Brasil: análise da cobertura vacinal e do impacto da pandemia de COVID-19** ..... 16

**Associação entre multimorbidade, apoio social e sintomas depressivos em pessoas idosas: estudo transversal** ..... 17

**Associação entre o uso de cigarro eletrônico e EVALI: revisão integrativa** ..... 18

**Atividade antimicrobiana in vitro do extrato de *Syzygium aromaticum* frente a microrganismos de relevância hospitalar** ..... 19

**Avaliação da memória em ambientes enriquecidos e não enriquecidos sob o uso de máscaras** ..... 20

**Avaliação dos efeitos do uso de enriquecimento ambiental com tubos de papelão em camundongos de laboratório** ..... 21

**Correlação entre a vacinação contra o Papilomavírus Humano e a incidência de lesões cervicais de alto grau em mulheres examinadas pelo papanicolau** ..... 22

**De PrEP oral ao lenacapavir: evolução e comparação de estratégias para a prevenção de HIV no Brasil** ..... 23

**Desafios bioéticos no tratamento do câncer de início precoce: vulnerabilidade e equidade em pacientes jovens** ..... 24

**Desafios e cuidados em paliatividade: relato de caso de uma criança com síndrome do intestino curto** ..... 25

**Desenvolvimento do aplicativo preceptor med: plataforma digital inteligente de apoio ao raciocínio clínico no ensino médico** ..... 26

**Dieta vegetariana na infância: impactos nutricionais, desafios clínicos e estratégias de saúde coletiva** ..... 27

**Do Papanicolau à testagem molecular do câncer de colo de útero no Brasil: uma revisão narrativa** ..... 28

**Efeitos da terapia de reposição hormonal na pós-menopausa sobre desfechos oftalmológicos: uma revisão integrativa** ..... 29

**Evidence-Based Practices for Promoting Mental Health at Work: Scoping Review and Multiprofessional Protocol for the Brazilian Context** ..... 30

**Ideação suicida em idosos na pandemia de COVID-19: revisão sistemática** ..... 31

**iMedCX: IA e inovação tecnológica multiplataforma no suporte ao diagnóstico em saúde** ..... 32

**Impacto da antibioticoterapia prolongada na microbiota intestinal de idosos institucionalizados: uma revisão integrativa da literatura** ..... 33

**Impacto da insuficiência cardíaca e suas comorbidades na qualidade de vida dos pacientes** ..... 34

**Impacto psicossocial da endometriose: revisão sobre dor crônica, sexualidade, infertilidade e relacionamentos** ..... 35

**Interações entre canabidiol e microbiota intestinal: uma revisão narrativa** ..... 36

**Internet dependence as a predictor of mental health among medical students before and during the COVID-19 pandemic: a longitudinal cohort study in Brazil (2019-2021)** ..... 37

**Investigação da relação entre o enriquecimento ambiental com papel toalha e a memória em camundongos** ..... 38

**Manifestações de estresse psicológico em adultos emergentes vivendo a crise do quarto de vida: uma revisão sistemática** ..... 39

**Mpox no Brasil: análise epidemiológica e desafios para vigilância e controle após o surto global de 2022** ..... 40

**O estigma associado ao HIV em crianças e adolescentes infectados por transmissão vertical** ..... 41

**O papel da psilocibina como tratamento adjuvante no transtorno depressivo maior resistente: uma revisão integrativa da literatura** ..... 42

**O transtorno de ansiedade generalizada como comorbidade no transtorno obsessivo-compulsivo: uma revisão de literatura** ..... 43

**O uso de wearables no manejo da epilepsia** ..... 44

**Prevalência de delirium em idosos hospitalizados: estudo observacional em um hospital no sul de Minas Gerais** ..... 45

**Prevalência de IST's (infecções sexualmente transmissíveis) entre a população feminina privada de liberdade no Brasil** ..... 46

**Resistência aos β-lactâmicos: ênfase na carbapenemase KPC no Brasil** ..... 47

**Revisão narrativa literária: uso de *Wolbachia* no controle do *Aedes aegyptia*** ..... 48

**Sistema MAGI: deliberação bioética multiagente** ..... 49

**Uso da inteligência artificial no diagnóstico precoce de Alzheimer: revisão integrativa** ..... 50

**Validação de sistema copiloto de conduta médica por inteligência artificial generativa: vulnerabilidade e equidade em pacientes jovens** ..... 51

# Acesso à mamografia no rastreamento do câncer de mama no Brasil: uma revisão narrativa das barreiras e desigualdades regionais

Guilherme Pereira Rosa Vasconcelos Mira[1], Murilo Nogueira Arantes Maciel[1], Vanessa de Brito Belline[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de medicina de Itajubá

**RESUMO:**

O câncer de mama tem uma estimativa atual de 73.610 novos casos anuais no Brasil, refletindo um grave desafio para o sistema de saúde pública. O acesso à mamografia no Brasil é desigual, com concentração de mamógrafos no Sudeste, e menor disponibilidade em estados do Norte, evidenciando que, apesar da existência de aparelhos, persistem falhas na distribuição e no acesso ao rastreamento, revelando barreiras importantes no acesso ao exame. Objetivo: Analisar como a mamografia tem sido empregada no rastreamento do câncer de mama no Brasil, identificando as principais barreiras de acesso ao exame e sua relação com desigualdades regionais e socioeconômicas. Métodos: Revisão narrativa de literatura baseada na estratégia PICo (População, Interesse, Contexto), com busca nas bases PubMed, SciELO, LILACS, INCA, IBGE, Catálogo de Teses da CAPES e Ministério da Saúde. Foram incluídos estudos qualitativos e quantitativos, publicados entre 2010 e 2025, focados em mulheres brasileiras de 50 a 69 anos e abordando acesso à mamografia, barreiras e desigualdades regionais. Resultados: Os estudos evidenciaram cobertura mamográfica abaixo das metas em todas as regiões brasileiras, com marcantes desigualdades regionais — menor cobertura no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O paradoxo entre disponibilidade de equipamentos e baixa cobertura revela falhas organizacionais e de gestão, não escassez tecnológica. Determinantes socioeconômicos associam-se sistematicamente à não realização do exame. Conclusão: O acesso à mamografia no Brasil é desigual, fragmentado e predominantemente oportunístico. A superação das barreiras exige transição para rastreamento organizado, fortalecimento da atenção primária e políticas públicas voltadas à redução das iniquidades sociais e regionais.

**Palavras - chave:** Acesso aos serviços de saúde; Câncer de mama; Desigualdades regionais; Mamografia; Rastreamento.

**Disponível em:** https://recima21.com.br/recima21/pt_BR/article/view/8111

**DOI:** https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.8111

# A investigação sobre a relação entre enriquecimento ambiental com algodão e a memória em camundongos machos

Carolina Matsuoka Herrera[1], Luiza Helena Santos da Mota e Camanducaia[1], Rodolfo Souza de Faria[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21363306

**RESUMO:**

O presente estudo investigou a influência do enriquecimento ambiental com algodão sobre o desempenho cognitivo e comportamental de camundongos machos da linhagem C57/black. Trata-se de um estudo experimental, longitudinal e quantitativo, realizado com grupos controle e experimental, sendo este último submetido ao enriquecimento ambiental com algodão desde o período pós-desmame. Após 30 dias de exposição ao ambiente experimental, os animais foram submetidos ao labirinto aquático de Morris para avaliação da memória espacial, aprendizagem e resposta comportamental diante de estímulo aversivo. Posteriormente, realizou-se a análise do peso encefálico dos animais. Os resultados demonstraram que os camundongos submetidos ao enriquecimento ambiental apresentaram menor tempo médio de percurso até a plataforma e maior tempo de latência durante a tarefa, sugerindo melhor desempenho na evocação da memória espacial, maior estabilidade comportamental e melhor adaptação ao estresse experimental. Embora não tenha sido observada diferença significativa no peso encefálico entre os grupos, os achados sugerem que o ambiente pode influenciar o desenvolvimento funcional de diferentes circuitos neurais de maneira compensatória. Conclui-se que o enriquecimento ambiental com algodão exerceu influência positiva sobre funções cognitivas e comportamentais relacionadas à memória e à adaptação emocional, reforçando o papel do ambiente na modulação da neuroplasticidade e do bem-estar animal.

**Palavras - chave:** Desenvolvimento ambiental; Memória; Testes neurocognitivos.

# Alterações no perfil epidemiológico da bronquiolite durante e após a pandemia do COVID-19: uma análise especulativa baseada na literatura

Ana Clara Carvalho Manduré[1], Andreza Alves Nogueira dos Santos[1], Gustavo Rodrigo Thomazine[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21363629

**RESUMO:**

**Introdução:** A bronquiolite é uma infecção respiratória com maior prevalência em crianças menores de 2 anos. Devido a sua gravidade, os pacientes na maioria das vezes necessitam de internação hospitalar e podem cursar com necessidade de suporte ventilatório. Durante a pandemia do Covid-19 houve um aumento intersazonal das infecções e um aumento da gravidade dos casos. **Objetivo:** Analisar as mudanças do perfil epidemiológico da bronquiolite viral aguda durante e após a pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão com análise especulativa de artigos publicados na plataforma PubMed entre o período de 2020-2025, utilizando os descritores bronquiolite, bronquiolite viral e Covid-19. A seleção seguiu o protocolo PRISMA 2020, passando por identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Os estudos foram organizados em planilha no Excel®, com dados como título, resumo, palavras-chave, link, tipo de estudo e nível de evidência. **Resultados:** Foram incluídos 25 estudos na revisão, com predominância de publicações nos anos de 2024 e 2025, sugerindo um aumento recente do interesse científico sobre a temática. Houve predominância de pesquisas realizadas na Europa e o delineamento metodológico, com predomínio de estudos observacionais, classificados como nível 4 conforme a hierarquia de evidências adotada. Nota-se uma mudança na sazonalidade das infecções principalmente causadas pelo VSR durante o período pandêmico principalmente entre 2020-2021, que foram atribuídas as medidas de controle não farmacológica e ao isolamento social. **Conclusão:** O estudo mostra que medidas não farmacológicas e o distanciamento social diminuíram a circulação de patógenos e as internações por bronquiolite, destacando a importância de compreender o padrão epidemiológico para orientar ações profiláticas futuras.

**Palavras - chave:** Bronquiolite; Bronquiolite viral; COVID-19.

# A medicina da floresta contra a dor da alma: um olhar sobre o uso terapêutico da ayahuasca na depressão e ansiedade

Ana Carolina Evaristo Jacinto[1], Arthur Saturnino Souza Fontes[1], Gabriel Batista de Oliveira[1], Mariléia Chaves Andrade[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21363488

**RESUMO:**

Considerando a crescente prevalência de transtornos mentais como depressão e ansiedade, bem como as limitações dos tratamentos convencionais em casos resistentes, torna-se relevante investigar alternativas terapêuticas eficazes e culturalmente significativas. Objetiva-se, portanto, analisar o uso terapêutico da ayahuasca no tratamento desses transtornos, por meio de uma revisão narrativa da literatura. Para tanto, procede-se à coleta e análise qualitativa de estudos publicados entre 2005 e 2025, incluindo evidências clínicas, relatos etnográficos e reflexões sobre aspectos biológicos, simbólicos e culturais do uso da ayahuasca, além de discutir suas implicações éticas, legais e sociais. Desse modo, observa-se que os compostos presentes na bebida, como a DMT e as β-carbolinas, apresentam efeitos neuroquímicos com potencial antidepressivo e ansiolítico, corroborados por experiências clínicas e saberes tradicionais. O que permite concluir que a ayahuasca pode representar uma alternativa promissora e integrativa para a saúde mental, especialmente em contextos terapêuticos inovadores que valorizam o diálogo entre ciência e ancestralidade.

**Palavras - chave:** Ansiedade; Ayahuasca; Depressão; Saúde mental; Substâncias psicodélicas.

# Análise comparativa entre condutas clínicas geradas por modelo de linguagem geral vs. especializado

Beatriz Ferreira de Souza Passarelli[1], Pedro Henrique Oliveira Fernandes[1], Roni de Andrade Lopes[1], Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior [2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21363676

**RESUMO:**

**Introdução:** A inteligência artificial (IA) compreende sistemas capazes de simular funções cognitivas humanas, sendo classificada em IAs de uso geral e específico. Enquanto as generalistas apresentam maior versatilidade, as específicas são voltadas a tarefas delimitadas. Na saúde, a IA tem ampliado o suporte à decisão clínica, de forma que a adoção dessas tecnologias exige avaliação comparativa de seu desempenho frente às diretrizes clínicas brasileiras, especialmente quanto à conformidade e consistência das condutas geradas. **OBJETIVO:** Identificar padrões de conformidade e divergência entre as condutas clínicas sugeridas por uma IA de uso geral (*ChatGPT*) e uma IA específica da saúde (Rapha), comparando-as com diretrizes clínicas brasileiras. **MÉTODOS:** Estudo observacional, misto e exploratório, baseado em metadados, utilizando relatos de casos clínicos públicos de DPOC, SCA, asma e insuficiência cardíaca para construção de *prompts* estruturados. As respostas das IAs foram comparadas às diretrizes brasileiras e analisadas por meio da análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 8 casos clínicos. O *ChatGPT* apresentou maior cobertura temática média (94,1%) em comparação ao Rapha (68,1%), com maior concordância semântica em metade dos casos, equivalência em dois e superioridade global. Os achados sugerem que a maior abrangência do modelo generalista pode estar relacionada à diversidade de treinamento e à sua capacidade linguística. Além disso, o nível de detalhamento das respostas e a formulação dos *prompts* podem influenciar os resultados. **CONCLUSÃO:** Assim, embora promissora, a IA deve ser utilizada de forma crítica e supervisionada, como ferramenta complementar à prática clínica baseada em evidências.

**Palavras - chave:** Acesso e avaliação da assistência à saúde; Guia de prática clínica; Inteligência artificial; Qualidade.

# Análise da atuação médica na detecção precoce do Transtorno do Espectro Autista na Atenção Primária à Saúde

Enzo Fonseca Chaves de Oliveira[1], Henrique Guimarães Pedrosa[1], João Leonardo Rodrigues Presoto Soares dos Santos[1], João Pedro do Prado Camillo[1], Pedro Esteban Arango[1], Marileia Andrade[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21363716

**RESUMO:**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits persistentes na comunicação social e na interação social, associados a padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. A detecção precoce é decisiva para o início oportuno de intervenções e para a redução de impactos no desenvolvimento infantil, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), que representa a principal porta de entrada da criança no sistema de saúde. Este estudo teve como objetivo analisar a atuação médica na detecção precoce do TEA na APS, destacando práticas utilizadas, instrumentos de triagem, desafios assistenciais e implicações para o cuidado no contexto brasileiro. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e exploratória, realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com publicações entre 2014 e 2025, utilizando descritores relacionados a autismo, atenção primária, diagnóstico precoce e atuação médica. Foram incluídos estudos que abordassem triagem, identificação de sinais sugestivos, encaminhamento e barreiras diagnósticas. A análise evidenciou que o acompanhamento longitudinal da criança na APS favorece a suspeição precoce, principalmente quando associado ao uso de instrumentos padronizados, como o M-CHAT-R/F, e à observação clínica sistemática. Entretanto, persistem dificuldades relacionadas à capacitação profissional, insegurança no manejo dos instrumentos de rastreio, limitação do tempo de consulta, comunicação com familiares e acesso a serviços especializados. Conclui-se que o fortalecimento da formação médica, a padronização de protocolos e a articulação efetiva da rede assistencial são estratégias fundamentais para melhorar a detecção precoce do TEA e favorecer intervenções em tempo adequado.

**Palavras - chave:** Atenção primária à saúde; Atuação médica; Diagnóstico precoce; Transtorno do espectro autista; Triagem.

# Análise da influência do aleitamento materno na prevenção de doenças em lactentes

Kaiany Pereira Massafera[1], Letícia Presses Campos[1], Laiz Furlan Balioni[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21363757

**RESUMO:**

O aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida é amplamente recomendado por suas propriedades nutricionais, imunológicas e protetoras, sendo essencial para o desenvolvimento saudável do lactente. Apesar disso, a taxa global de amamentação exclusiva permanece abaixo das metas estabelecidas internacionalmente. Este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a influência do tipo de aleitamento (exclusivo, artificial ou misto) na prevenção de doenças em lactentes, com ênfase na incidência de alergias, doenças autoimunes, infecções (virais e bacterianas) e distúrbios intestinais. A busca bibliográfica foi realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores controlados e palavras-chave combinadas com operadores booleanos. Os achados indicam que o leite materno contém anticorpos, enzimas, probióticos naturais e fatores imunomoduladores que contribuem para a redução de enfermidades na primeira infância. Conclui-se que o aleitamento materno exclusivo é uma estratégia eficaz e de baixo custo para a promoção da saúde infantil, devendo ser amplamente incentivado em políticas públicas e práticas de atenção primária.

**Palavras - chave:** Aleitamento materno; Desenvolvimento infantil; Imunidade; Prevenção de doenças.

# Análise de conhecimento factual em medicina de grandes modelos de linguagem

Bruna Silva Pereira[1], Lara Mafra Alves de Oliveira[1], Maria Clara Costa Pereira[1], Maria Fernanda Chiaradia Muniz[1], Gerson Hiroshi Yoshinari Junior[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21363828

**RESUMO:**

A inteligência artificial (IA) tem se consolidado como uma das mais relevantes inovações tecnológicas das últimas décadas, com aplicações na medicina. Seu potencial para apoiar decisões clínicas depende da capacidade de fornecer informações corretas e baseadas em evidências, conhecido como factualidade. Entretanto, respostas incorretas ou não verificáveis, chamadas "alucinações", ainda representam um desafio ético e técnico, especialmente em contextos de saúde, nos quais a precisão é essencial para a segurança do paciente. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade factual de grandes modelos de linguagem ao responder perguntas médicas curtas e objetivas. Trata-se de uma análise comparativa, com abordagem quantitativa e qualitativa, inspirada no protocolo SimpleQA, aplicada aos modelos GPT-4 e GPT-5. Foram elaboradas 20 perguntas distribuídas entre quatro áreas da Medicina – Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia – com base em fontes científicas. As perguntas foram submetidas individualmente com comando padronizado, para garantir concisão e comparabilidade das respostas. A classificação seguiu critérios do SimpleQA: correta, incorreta ou não respondida. Calculou-se a taxa de acerto factual e compararam-se resultados entre os modelos, identificando diferenças de desempenho. O estudo contribui para compreender as potencialidades e limitações da IA generativa na Medicina, promovendo uso ético e seguro.

**Palavras - chave:** Bases de conhecimento; Inteligência artificial generativa; Medicina baseada em evidências.

# Análise do financiamento federal dos centros de atenção psicossocial em Minas Gerais: 2008 a 2024

Rodrigo Afonso Nogueira Santos[1], Victor Casteli Farhat Corradi[1], Ana Lídia Correa da Silva Moreira[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**RESUMO:**

Este estudo analisa a trajetória do financiamento federal dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) em Minas Gerais entre 2008 e 2024, no contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da reorganização da assistência em saúde mental de base territorial. O objetivo foi avaliar a adequação entre a oferta real de Caps e a necessidade teórica estimada segundo parâmetros populacionais normativos. Trata-se de uma pesquisa documental, quantitativa e descritiva, baseada em dados do CNES/DataSUS e do IBGE, integrados por município e ano, com aplicação dos critérios legais vigentes em cada período. Os resultados indicam crescimento contínuo da rede, sobretudo dos Caps I, que aumentaram 212% no período, além de superávit nas modalidades II, III, i e ad III em relação ao estimado. Em contrapartida, os Caps ad para municípios de médio porte apresentaram queda e posterior estagnação após 2017. Minas Gerais demonstrou expansão superior à média nacional e cobertura robusta em várias modalidades, apesar das limitações impostas pela elevada proporção de municípios abaixo do porte populacional mínimo. Conclui-se que o estado avançou na consolidação da rede de atenção psicossocial, mantendo-se alinhado aos princípios da Reforma Psiquiátrica, embora persistam assimetrias importantes, especialmente no cuidado aos usuários de álcool e outras drogas.

**Palavras - chave:** Financiamento da saúde; Saúde mental; Serviços de saúde mental.

**Disponível em:** https://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/1561

**DOI:** https://doi.org/10.22289/2446-922X.V12A1A74

# A reemergência de sarampo e rubéola no Brasil: análise da cobertura vacinal e do impacto da pandemia de COVID-19

Alaíne Rodrigues Tavares Ferreira[1], Aline Maria da Silva Costa Barbosa[1], Aylla Melyssa Cizoski Aquino Jardim[1], Paula Pereira Marques Toledo[1], Marileia Chaves Andrade[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21363544

**RESUMO:**

O sarampo e a rubéola são doenças virais imunopreviníveis de expressivo impacto na saúde coletiva, cujas reduções nas taxas de cobertura vacinal fragilizam a imunidade de rebanho no Brasil. O objetivo do trabalho foi analisar o comportamento epidemiológico dos casos de sarampo e rubéola registrados no país entre 2018e 2025, correlacionando aos índices de cobertura da vacina tríplice viral. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e documental, baseado em estudos secundário do DATASUS, PNI, SINAN e boletins do Ministério da Saúde. Os achados evidenciaram assimetria geográfica nas notificações, com predomínio nas regiões Norte e Sudeste, e um pico epidêmico em 2019 concentrado no Sudeste. Identificou-se uma queda abrupta na adesão vacinal concomitante à pandemia de COVID-19, período no qual a aplicação da segunda dose permaneceu substancialmente aquém das metas estipuladas. Assim, conclui-se que o declínio das coberturas imunizadoras, agravado pelas interrupções da pandemia, hesitação vacinal e disparidades regionais, operou como fator determinante para a formação de bolsões de susceptibilidade. Esse cenário resultou na reemergência e elevação da vulnerabilidade populacional frente a ambas infecções, reforçando a urgência de estratégias localizadas para a retomada das metas de vacinação.

**Palavras - chave:** Cobertura vacinal; COVID-19; Rubéola; Sarampo; Tríplice viral.

# Associação entre multimorbidade, apoio social e sintomas depressivos em pessoas idosas: estudo transversal

Ana Vitória Pena Cruz[1], Maria Victória Righetto Flores[1], Sabrina Pena Pelucio[1], Rogério Donizeti Reis[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21364366

**RESUMO:**

Introdução: A presença de multimorbidade em pessoas idosas está associada à maior ocorrência de sintomas depressivos. Em contrapartida, uma rede de apoio social fortalecida pode atuar como importante fator protetor, favorecendo o bem-estar, a autonomia e a qualidade de vida durante o envelhecimento. Objetivo: Verificar a associação entre multimorbidade, características da rede de apoio social e sintomas depressivos em pessoas idosas. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, com delineamento transversal analítico, conduzido em uma cidade do interior de Minas Gerais, com amostra composta por 432 participantes. Os critérios de inclusão foram> idade igual ou superior a 60 anos e capacidade de responder ao questionário. O critério de exclusão foi incapacidade temporária ou permanente para deambular, exceto com auxílio de dispositivo de marcha, uma vez que o estudo principal envolvia testes físicos que demandavam mobilidade preservada. Resultados: Das 432 pessoas idosas, verificou-se que a maioria era do sexo feminino (71,1%), faixa etária entre 60 e 69 anos (45,14%), possuíam multimorbidade (69,41%), não faziam uso de polifarmácia (58,49%), eram independentes para as ABVD (87,68%), não apresentavam depressão (66,20%), e declínio cognitivo (71,53%), tinham mais que 5 integrantes em sua rede de apoio (72,54%), possuíam apoio material alto/médio (78,84), alto/médio apoio afetivo (90,93%), alto/médio interação social positiva (62,09%) e alto/médio apoio emocional (70%). Conclusão: Os achados evidenciam elevada prevalência de multimorbidade entre as pessoas idosas, associada à ocorrência de sintomas depressivos. Em contrapartida, uma rede de apoio social fortalecida mostrou-se um importante fator protetor para a saúde mental e o envelhecimento saudável.

**Palavras - chave:** Apoio social; Depressão; Idoso; Multimorbidade; Saúde do idoso.

# Associação entre o uso de cigarro eletrônico e EVALI: revisão integrativa

André Luiz Grillo Romano Bernardes[1], Marcelo Corrêa Rennó Carvalho[1], Matheus Marino Faustino[1], Renata Mendes Moura[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21375687

**RESUMO:**

O objetivo deste estudo foi analisar evidências científicas sobre a associação entre o uso de cigarros eletrônicos e EVALI (lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico ou vape). Trata-se de revisão sistemática realizada nas bases PubMed, BVS e SciELO, com descritores DeCS/MeSH e termos livres relacionados ao tema. Incluíram-se artigos originais publicados nos últimos seis anos, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, que abordassem a relação entre cigarro eletrônico e lesão pulmonar. Excluíram-se duplicados, revisões, editoriais, cartas, protocolos e estudos sem texto completo ou sem relação direta com o tema. Foram identificados 18 artigos, com exclusão de 7, resultando em 11 estudos na amostra final. Predominaram relatos de caso e estudos observacionais e multicêntricos, descrevendo manifestações clínicas, achados radiológicos e gravidade da EVALI. Observou-se que a condição se apresenta principalmente com dispneia, tosse, dor torácica, hipoxemia e infiltrados bilaterais, podendo evoluir para insuficiência respiratória aguda, UTI, ventilação mecânica e ECMO. Conclui-se que o uso de cigarros eletrônicos está associado à lesão pulmonar, representando importante problema de saúde pública e exigindo maior conscientização e novas investigações.

**Palavras - chave:** Cigarro eletrônico; EVALI; Lesão pulmonar; Revisão integrativa; Vaping.

# Atividade antimicrobiana in vitro do extrato de *Syzygium aromaticum* frente a microrganismos de relevância hospitalar

Fabrício Silva Magalhães[1], Felipe Almeida Lopes Ferrer[1], Marileia Chaves Andrade[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21375806

**RESUMO:**

**Introdução:** As infecções relacionadas à assistência à saúde representam importante desafio clínico, especialmente diante da elevada morbimortalidade associada às infecções de corrente sanguínea e da crescente resistência microbiana. Nesse contexto, compostos naturais com potencial antimicrobiano têm despertado interesse científico, incluindo *Syzygium aromaticum* (cravo-da-índia), rico em compostos bioativos com propriedades antimicrobianas descritas na literatura. **Objetivo:** Avaliar, *in vitro*, a atividade antimicrobiana do extrato aquoso de *Syzygium aromaticum* frente a cepas bacterianas e fúngicas de relevância hospitalar. **Métodos:** Estudo experimental *in vitro*, utilizando a técnica de difusão em disco, com 40 cepas independentes distribuídas entre *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidemidis*, *Escherichia coli* e *Candida* spp. O extrato aquoso foi testado na forma pura e em diluições seriadas, sendo comparado à clorexidina a 0,1% como controle positivo, e à água destilada estéril (controle negativo). **Resultados:** O extrato de *Syzygium aromaticum* apresentou atividade antimicrobiana detectável frente a todos os grupos microbiológicos avaliados, com maior efeito na sua formulação bruta, e redução progressiva da atividade conforme a diluição. Diferenças estatisticamente significativas entre tratamentos foram observadas tanto na na magnitude dos halos de inibição quanto na proporção de atividade antimicrobiana detectável, com tendência crescente estatisticamente significativa entre concentração do extrato e atividade antimicrobiana. A clorexidina apresentou desempenho superior, com inibição total em todas as observações. **Conclusão:** O extrato aquoso de *Syzygium aromaticum* apresentou atividade antimicrobiana *in vitro* frente a microrganismo de relevância hospitalar, com tendência concentração-resposta consistente, configurando potencial fonte para futuras investigações microbiológicas.

**Palavras - chave:** Atividade antimicrobiana; Clorexidina; Infecções hospitalares; Syzygium aromaticum; Teste In Vitro.

# Avaliação da memória em ambientes enriquecidos e não enriquecidos sob o uso de máscaras

Eduarda Guimarães Vasconcelos[1], Flávia Marcondes Dias[1], Bruno Guimarães Salomon[2], Rodolfo Souza de Faria[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21375936

**RESUMO:**

O enriquecimento ambiental é uma estratégia amplamente utilizada para promover o bem-estar e melhorar o desempenho cognitivo de animais mantidos em cativeiro, por meio da oferta de estímulos sensoriais, motores e sociais. Esses estímulos favorecem a plasticidade neuronal, reduzem o estresse e contribuem para a expressão de comportamentos naturais. No entanto, nem todos os elementos introduzidos no ambiente apresentam efeitos benéficos, sendo necessário avaliar criticamente seu impacto sobre o comportamento e a fisiologia dos animais. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da utilização de máscaras cirúrgicas como potencial elemento de enriquecimento ambiental sobre o comportamento, a resposta ao estresse e parâmetros fisiológicos de camundongos da linhagem C57BL/6. Foi realizado um experimento quantitativo, com divisão entre grupo controle e grupo experimental, abrangendo fases de acasalamento, gestação e desenvolvimento inicial dos filhotes. Posteriormente, os animais foram submetidos ao teste de nado forçado e à análise encefálica. Os resultados evidenciaram aumento da frequência de canibalismo e do peso corporal no grupo experimental, além de alterações comportamentais no teste, com redução do tempo de percurso, porém sem diferença significativa na latência. Não foram observadas alterações relevantes no tamanho encefálico. Conclui-se que a máscara cirúrgica não se mostrou um enriquecimento ambiental adequado, podendo atuar como fator estressor e interferir negativamente no comportamento e no bem-estar dos animais. Esses achados reforçam a importância da seleção criteriosa de estratégias de enriquecimento ambiental, considerando as necessidades etológicas da espécie.

**Palavras - chave:** Comportamento animal; Enriquecimento ambiental; Memória.

# Avaliação dos efeitos do uso de enriquecimento ambiental com tubos de papelão em camundongos de laboratório

Gabriella Silva Borges[1], Luciano Negreiros Keller Fagundes[1], Rodolfo Souza de Faria[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21376225

**RESUMO:**

O camundongo de laboratório (Mus musculus) é amplamente utilizado em pesquisas biomédicas devido à facilidade de manejo e às suas características biológicas. Considerando que fatores ambientais influenciam o bem-estar animal, este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da introdução de tubos de papelão como forma de enriquecimento ambiental em camundongos machos da linhagem C57BL/6. Trata-se de um estudo quantitativo, experimental e longitudinal. Os animais serão divididos em Grupo Controle (GC) e Grupo Enriquecido (GE), mantidos sob condições padronizadas de alimentação, temperatura e luminosidade. Serão avaliados parâmetros comportamentais por meio do Teste do Nado Forçado, além de desfechos reprodutivos e morfológicos, como número de filhotes, taxa de desmame e análise encefálica. Os dados serão comparados entre os grupos para identificar os efeitos da intervenção ambiental. Conclui-se que o enriquecimento ambiental com tubos de papelão pode ser uma estratégia de baixo custo para aprimorar as condições de manejo em biotérios.

**Palavras - chave:** Camundongos; Comportamento animal; Experimentação animal.

# Correlação entre a vacinação contra o Papilomavírus Humano e a incidência de lesões cervicais de alto grau em mulheres examinadas pelo papanicolau

Gabriel Antônio Soares de Melo[1], Joseph Charles El Mouallem[1], Lidinei José Alves[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21376519

**RESUMO:**

**Introdução:** O câncer do colo do útero é uma das neoplasias mais preveníveis, mas ainda constitui uma relevante causa de morbimortalidade entre mulheres, especialmente em países com baixa cobertura vacinal e dificuldades de acesso ao rastreamento citológico. A infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV), principalmente pelos tipos 16 e 18, está implicada em mais de 70% dos casos de lesões cervicais intraepiteliais de alto grau e câncer invasivo. A vacinação profilática contra o HPV demonstrou alta eficácia na prevenção de infecções e lesões associadas, sobretudo quando administrada antes do início da atividade sexual. Em paralelo, a triagem citológica (Papanicolau) continua sendo uma ferramenta essencial na detecção de alterações precursoras. **Objetivos:** Analisar a correlação entre a vacinação contra o HPV e a incidência de lesões cervicais intraepiteliais de alto grau detectadas por exames citológicos. Objetivos específicos: avaliar a eficácia da vacina em diferentes faixas etárias, examinar tendências epidemiológicas recentes em populações vacinadas e discutir a importância da ampliação da cobertura vacinal integrada aos programas nacionais de rastreamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada em seis etapas: formulação da pergunta de pesquisa, definição de critérios de inclusão e exclusão, triagem dos estudos, extração dos dados, análise e síntese dos achados. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2025, redigidos em português ou inglês, com acesso gratuito ao texto completo. Foram incluídos estudos que avaliem diretamente o impacto da vacinação contra o HPV sobre a incidência de lesões cervicais de alto grau (NIC 2/3 ou HSIL), detectadas por exames citológicos ou histopatológicos. Estudos com modelos animais, experimentos in vitro, editoriais e duplicatas foram excluídos. A triagem e a análise qualitativa dos estudos foram realizadas por dois revisores independentes. **Resultados**: Inicialmente, foram identificados 75 registros nas bases consultadas. Após a aplicação dos critérios de exclusão, a amostra final foi constituída por 7 artigos. Os estudos demonstraram redução significativa na incidência de NIC 2/3 e HSIL em populações vacinadas, com eficácia máxima observada quando a vacina é administrada antes dos 17 anos **Conclusão**: a vacinação contra o HPV promove uma redução sustentada das lesões de alto grau. A integração entre a imunização precoce e o rastreamento citológico regular é fundamental para garantir a máxima eficácia na prevenção da neoplasia cervical.

**Palavras - chave:** Câncer do colo do útero; Citologia; Neoplasia intraepitelial cervical; Papilomavírus humano; Vacina contra o HPV.

# De PrEP oral ao lenacapavir: evolução e comparação de estratégias para a prevenção de HIV no Brasil

Elisa Ribeiro Camargo[1], Gabriel Fonseca da Silva[1], Julia Ferrari Bonaldi[1], Maria Rita Renó Gonzaga[1], Paola Maciel Piva[1], Renato Augusto Passos[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21376690

## RESUMO:

**Introdução:** Desde que foi identificado, no início dos anos 1980, o HIV tornou-se um dos maiores desafios da saúde pública mundial. Ao longo do tempo, surgiram avanços importantes, como testes diagnósticos mais acessíveis, a terapia antirretroviral e novas formas de prevenção. No Brasil, iniciativas como o Programa Nacional de DST/Aids e a oferta gratuita de tratamento colocaram o país em destaque internacional. Mesmo assim, a infecção continua sendo um problema relevante, especialmente entre grupos mais vulneráveis, como homens que fazem sexo com homens, e ainda sofre influência de fatores como o preconceito, a desigualdade social e as dificuldades de acesso à saúde. Nesse cenário, estratégias como PrEP, PEP e o uso mais recente do lenacapavir® ampliam as possibilidades de prevenção, embora ainda enfrentem obstáculos na prática. **Objetivos:** Analisar a evolução dos indicadores epidemiológicos do HIV no Brasil e comparar as principais estratégias de prevenção — como a profilaxia pré-exposição (PrEP), a profilaxia pós-exposição (PEP) e a vacina, lenacapavir® — com base nos dados dos Boletins Epidemiológicos de HIV/Aids 2024, referente ao período de 2021 a 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com base na análise de dados secundários dos Boletins Epidemiológicos de HIV/Aids do Ministério da Saúde. Foram incluídos casos notificados em pessoas com 13 anos ou mais, considerando informações como sexo, faixa etária, região de residência e forma de exposição ao vírus. **Resultados e Discussão**: Entre 2007 e junho de 2024, foram registrados mais de 540 mil casos de HIV no Brasil, com maior concentração na região Sudeste. Só em 2023, houve cerca de 46 mil novos casos, com aumento expressivo nos últimos anos, especialmente no Norte e no Nordeste. A maioria dos casos ocorre em homens (cerca de 70%), e essa diferença em relação às mulheres tem aumentado. Os adultos jovens, principalmente entre 20 e 29 anos, são os mais afetados. Entre os homens, predomina a transmissão em relações entre homens; já entre as mulheres, a principal via é a heterossexual. Apesar da queda nas taxas de mortalidade e em alguns indicadores, ainda existem desafios, como o aumento proporcional entre os idosos e a possível subnotificação. As estratégias como PrEP e PEP são eficazes, mas ainda enfrentam barreiras como baixa adesão, efeitos colaterais e estigma. O lenacapavir® aparece como uma alternativa promissora por exigir menos doses ao longo do ano, o que pode facilitar a adesão, embora ainda existam desafios relacionados ao custo e à implementação. **Conclusão**: No Brasil, a infecção por HIV tem se concentrado principalmente em homens jovens, especialmente entre 20 e 29 anos, com transmissão predominantemente sexual. Apesar dos avanços no tratamento e na redução da mortalidade, o aumento recente de casos mostra que ainda há muito a ser feito na prevenção. PrEP e PEP são estratégias importantes, mas não são suficientes sozinhas. O lenacapavir® surge como uma opção inovadora e pode melhorar a adesão, mas o enfrentamento do HIV vai além da tecnologia: envolve reduzir o estigma, ampliar o acesso à saúde e investir em educação. A combinação dessas ações é fundamental para controlar a epidemia no país.

**Palavras - chave:** AIDS; PrEP; Prevenção; HIV; Sistema Único de Saúde (SUS).

# Desafios bioéticos no tratamento do câncer de início precoce: vulnerabilidade e equidade em pacientes jovens

Camila da Silva Esper[1], Lívia Vilela Barbosa[1], Maria Gabrielle Goes de Souza[1] Gerson Hiroshi Yoshinari Junior[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.22148546

**RESUMO:**

O câncer de início precoce, geralmente definido como aquele diagnosticado em indivíduos com até 50 anos, tem recebido crescente atenção científica devido ao aumento de incidência observado em diferentes países e em múltiplos tipos tumorais. Esse cenário representa um desafio não apenas epidemiológico e clínico, mas também ético, pois pacientes jovens frequentemente experimentam repercussões ampliadas sobre vida produtiva, vínculos familiares, fertilidade, saúde mental e planejamento de longo prazo. O presente estudo objetiva analisar os principais desafios bioéticos envolvidos no tratamento do câncer de início precoce, com ênfase na vulnerabilidade dessa população e na equidade no acesso ao cuidado. Trata-se de revisão narrativa, de natureza qualitativa, reflexiva e exploratória, construída a partir da análise de artigos científicos, diretrizes clínicas e documentos institucionais sobre câncer em adultos jovens, bioética em oncologia e justiça distributiva em saúde. A literatura indica que o aumento do câncer em indivíduos jovens provavelmente decorre de múltiplos fatores, incluindo obesidade, alterações metabólicas, mudanças no estilo de vida, exposições ambientais e expansão da capacidade diagnóstica, embora não haja explicação única para o fenômeno. Além disso, essa população frequentemente enfrenta diagnóstico tardio, menor inserção em programas de rastreamento e barreiras para acesso a terapias especializadas. À luz dos princípios de beneficência, não maleficência, autonomia e justiça, observam-se dilemas relevantes relacionados à priorização de recursos, à oportunidade terapêutica e à formulação de respostas assistenciais proporcionais às vulnerabilidades existentes. Conclui-se que a bioética constitui base essencial para pensar o tratamento do câncer de início precoce de modo mais justo, humanizado e sensível às desigualdades que atravessam o cuidado oncológico contemporâneo.

**Palavras - chave:** Bioética; Câncer de início precoce; Equidade em saúde; Oncologia; Vulnerabilidade.

# Desafios e cuidados em paliatividade: relato de caso de uma criança com síndrome do intestino curto

Giullya de Cássia Salomão Silva[1], Luana Faria Dehon da Silva[1], Vanessa Dias de Souza Cambraia[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**RESUMO:**

**Relato de Caso:** Os cuidados paliativos pediátricos vêm se consolidando como abordagem essencial no manejo de condições crônicas complexas, especialmente aquelas associadas à desnutrição, como a Síndrome do Intestino Curto (SIC). O objetivo deste trabalho é apresentar o caso de uma criança com SIC no contexto dos cuidados paliativos pediátricos, enfatizando a complexidade do manejo clínico e a importância da abordagem multiprofissional. Trata-se de análise retrospectiva de prontuários médicos, com enfoque na evolução clínica, intervenções terapêuticas e suporte nutricional. Relata-se o caso de paciente masculino, nove anos, 13 kg, portador de encefalopatia crônica não progressiva e desnutrição grave, admitido com dor e distensão abdominal associadas à hiporexia. Apresentava histórico de constipação crônica e ingestão recorrente de corpos estranhos. Evoluiu com instabilidade clínica, necessidade de intubação orotraqueal e uso de drogas vasoativas. Tomografia evidenciou distensão jejunal, corpo estranho em ampola retal e sinais de suboclusão. Submetido à laparotomia exploradora, diagnosticou-se abdome agudo obstrutivo por hérnia interna e bezoar, realizando-se enterectomia segmentar e anastomose enteroentérica. Evoluiu com deiscência anastomótica e peritonite, necessitando de seis reabordagens cirúrgicas, culminando em SIC grave, com remanescente intestinal insuficiente para nutrição enteral. Permaneceu em nutrição parenteral total, apresentando sepse recorrente, fístulas entéricas, tromboses e perda progressiva de acessos venosos. Diante da irreversibilidade do quadro e inviabilidade de transplante intestinal, instituíram-se cuidados paliativos. Evoluiu para óbito dez meses após a admissão, sendo três meses em cuidados paliativos. O caso evidencia a complexidade da SIC e do paliativismo na pediatria, reforçando a importância da atuação multiprofissional no cuidado integral.

**Palavras - chave:** Cuidados Paliativos; Desnutrição; Pediatria; Síndrome do Intestino Curto.

**Disponível em:** https://recima21.com.br/recima21/pt_BR/article/view/7409

**DOI:** https://doi.org/10.47820/recima21.v7i2.7409

# Desenvolvimento do aplicativo preceptor med: plataforma digital inteligente de apoio ao raciocínio clínico no ensino médico

Matheus da Cunha Castro[1], Talyson Jardim Muniz[1], Vinicius Nicolau Pamplona[1], Gerson Hiroshi Yoshinari Junior[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.22148215

**RESUMO:**

A incorporação de metodologias ativas no ensino médico tem impulsionado o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas voltadas ao aprimoramento do raciocínio clínico. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) destaca-se nesse contexto, embora estudantes frequentemente apresentam dificuldades na organização das discussões clínicas, formulação de hipóteses diagnósticas e definição de objetivos de aprendizagem. Este estudo tem como objetivo descrever o desenvolvimento do aplicativo Preceptor Med, uma plataforma digital de apoio educacional que integra recursos de inteligência artificial para geração de resumos estruturados, casos clínicos simulados e questões no formato de residência médica. Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico baseado nos princípios *Lean Startup* e no conceito de *Minimum Viable Product* (MVP), envolvendo levantamento de necessidades, desenvolvimento da arquitetura com React.js, TypeScript e Tailwind CSS, e testes de usabilidade. Os resultados iniciais demonstram alta aceitação e indicam potencial contribuição para a organização do raciocínio clínico, aprimoramento da aprendizagem e preparação para exames de residência. Conclui-se que ferramentas digitais baseadas em inteligência artificial podem atuar como suporte relevante no ensino médico contemporâneo.

**Palavras - chave:** Educação Médica; Inteligência Artificial; Raciocínio Clínico.

# Dieta vegetariana na infância: impactos nutricionais, desafios clínicos e estratégias de saúde coletiva

Gustavo Marzagão Silva de Paiva[1], João Pedro Alves Consoli[1], Luiz Felipe Mendes Santos[1], Matheus Baakilini Negreiros Velloso[1], Érika Loureiro Borba[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21376969

**RESUMO:**

A dieta vegetariana consolida-se como prática alimentar emergente entre famílias com crianças, suscitando debates sobre sua segurança nutricional e acerca dos desafios inerentes ao acompanhamento dessa população no âmbito da saúde coletiva. Desse modo, o presente estudo almeja analisar os impactos da dieta vegetariana sobre o crescimento e o desenvolvimento infantil, com ênfase nos riscos e deficiências nutricionais associados, nos benefícios em relação à dieta tradicional e no papel das estratégias de saúde coletiva e da Atenção Básica na promoção de dietas adequadas e seguras na fase pré-escolar. Dessa forma, realizou-se uma revisão bibliográfica de caráter narrativo, com busca sistematizada nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, LILACS e Scopus, abrangendo publicações do período de 2010 a 2025, utilizando descritores indexados nos sistemas DeCS e MESH. Ademais, a análise da literatura evidencia que dietas vegetarianas bem planejadas e supervisionadas por profissionais capacitados podem ser adequadas para crianças, todavia estudos longitudinais apontam maior prevalência de baixo peso, menor densidade mineral óssea e maior incidência de deficiências de micronutrientes, como ferro, vitamina B12, cálcio e zinco, especialmente nas modalidades mais estritas de dietas vegetarianas. Além do mais, constatou-se, ainda, a escassez de pesquisas longitudinais robustas no contexto brasileiro, o que evidencia a existência de lacunas significativas para a elaboração de diretrizes nacionais. Portanto, conclui-se que a segurança nutricional de crianças vegetarianas está diretamente condicionada à qualidade do acompanhamento profissional e ao acesso a serviços de saúde estruturados, o que reforça a necessidade de políticas públicas que capacitem equipes da Atenção Primária e promovam ações educativas voltadas às famílias adeptas a esse padrão alimentar.

**Palavras - chave:** Atenção primária à saúde; Crescimento infantil; Dieta vegetariana; Nutrição infantil; Saúde coletiva.

# Do Papanicolau à testagem molecular do câncer de colo de útero no Brasil: uma revisão narrativa

Gustavo Thomaz Abreu Silva[1], João Antonio Salomão Gonçalves[1], João Rafael Rocha Ferreira[1], João Victor Souza Caproni[1], Sthefano Teixeira de Vilhena[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21377198

**RESUMO:**

**Introdução:** O câncer do colo do útero permanece como importante problema de saúde pública, apesar de ser amplamente prevenível por meio da vacinação contra o HPV, rastreamento e tratamento oportuno das lesões precursoras. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar as implicações clínicas, epidemiológicas e econômicas da transição do rastreamento baseado no exame citopatológico de Papanicolau para a testagem molecular do HPV no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed e LILACS, incluindo publicações entre 2016 e 2026, além de diretrizes brasileiras e internacionais sobre o tema. **Resultados:** Os resultados indicaram que o teste de DNA-HPV apresenta maior sensibilidade, permite ampliar intervalos entre exames e favorece a detecção precoce de mulheres em risco. Apesar do maior custo unitário, pode ser custo-efetivo em programas organizados. **Conclusão:** Conclui-se que a testagem molecular representa avanço no rastreamento, desde que implementada de forma planejada, equitativa e integrada ao SUS.

**Palavras - chave:** Neoplasias de colo de útero; Programas de rastreamento; Testes de DNA para papilomavírus humano; Teste de Papanicolau.

# Efeitos da terapia de reposição hormonal na pós-menopausa sobre desfechos oftalmológicos: uma revisão integrativa

Maria Fernanda Grespan Benfeito[1], Roberta Maduro Prado[1], Rodolfo Souza de Faria[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21377466

**RESUMO:**

As alterações hormonais características da pós-menopausa podem influenciar diferentes estruturas oculares, incluindo superfície ocular, glândulas lacrimais, retina e cristalino. Nesse contexto, a terapia de reposição hormonal (TRH) tem sido investigada quanto aos seus possíveis efeitos sobre a saúde ocular feminina, embora os achados disponíveis permaneçam inconsistentes. Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos da TRH sobre desfechos oftalmológicos em mulheres na pós-menopausa. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura conduzida conforme a metodologia de Whittemore e Knafl e estruturada segundo as recomendações do PRISMA 2020. A busca bibliográfica foi realizada na base PubMed entre abril e maio de 2025, utilizando descritores relacionados à terapia hormonal, pós-menopausa e doenças oculares. Foram incluídos estudos clínicos e observacionais analíticos publicados entre 2000 e 2025 que investigaram desfechos oftalmológicos em mulheres na pós-menopausa em uso de TRH. Seis estudos foram incluídos na análise. Os principais desfechos avaliados envolveram produção lacrimal, estabilidade do filme lacrimal, sintomas de olho seco, pressão intraocular, função visual, opacidade do cristalino e glaucoma. Os resultados demonstraram importante heterogeneidade metodológica e achados divergentes quanto aos efeitos da TRH, com evidências de melhora, ausência de efeito ou piora de determinados parâmetros oftalmológicos. De forma geral, não foram identificadas evidências consistentes de benefício oftalmológico global associado à terapia hormonal. Conclui-se que os efeitos da TRH sobre desfechos oftalmológicos em mulheres na pós-menopausa permanecem inconclusivos, reforçando a necessidade de novos estudos clínicos com maior padronização metodológica e seguimento prolongado.

**Palavras - chave:** Oftalmopatias; Menopausa; Pós-menopausa; Síndromes do olho Seco; Terapia de Reposição Hormonal.

# Evidence-Based Practices for Promoting Mental Health at Work: Scoping Review and Multiprofessional Protocol for the Brazilian Context

José Jonas de Oliveira[1], Luciano de Vasconcelos[1], Matheus Milani Muniz de Souza[1], Pedro Henrique Costa Mendes[1], Luciano Magalhães Vitorino[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.22145318

**RESUMO:**

Workplace mental health has become a critical occupational, organizational, and public health challenge, yet evidence remains fragmented regarding which practices can be translated into structured prevention and governance strategies. This scoping review mapped contemporary evidence on evidence-based practices for promoting, preventing, screening, and managing mental health problems and psychosocial risks at work, with attention to applicability in the Brazilian context. Following JBI guidance and PRISMA-ScR, searches were conducted in seven databases and grey literature sources. Sixty-nine studies published between 2020 and 2026 were included. The evidence was concentrated on individual-level interventions, including mindfulness, resilience training, self-care, coaching, exercise-based programmers, and cognitive-behavioral approaches. Although these strategies showed potential benefits for psychological distress, stress, anxiety, depressive symptoms, burnout, coping, and well-being, fewer studies assessed organizational indicators such as absenteeism, presenteeism, productivity, work ability, return-to-work, or cost-effectiveness. Organizational and multilevel interventions were more aligned with psychosocial risk management, but their effects were variable and strongly dependent on implementation quality, leadership, worker participation, and institutional readiness. The review supports a shift from fragmented wellness initiatives toward integrated, evidence-informed, and context-sensitive occupational mental health frameworks, including a multiprofessional protocol adapted to Brazilian regulatory and organizational realities.

**Palavras - chave:** Burnout; Mental Health; Occupational Health; Professional; Psychological Stress; Workplace.

# Ideação suicida em idosos na pandemia de COVID-19: revisão sistemática

Jonas Silva Ribeiro[1], William Caetano Silva Goulart[1], Vanessa de Brito Belline[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21377598

**RESUMO:**

Objetivo: Investigar se, entre idosos (≥ 60 anos), o cenário da pandemia de COVID-19 está relacionado a um aumento na prevalência de ideação suicida. Métodos: Foram incluídos estudos observacionais — delineamentos transversais e coortes longitudinais prospectivas ou retrospectivas — que avaliaram a prevalência de ideação suicida e, concomitantemente, de depressão, ansiedade e estresse, publicados entre 2020 e 2025, em inglês e disponibilizados gratuitamente. Foram excluídas publicações duplicadas e estudos com variáveis basais incompletas. A busca sistemática foi realizada em maio de 2025 nas bases eletrônicas PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS e SciELO, mediante cruzamento de descritores controlados e termos livres combinados por operadores booleanos. Realizada com auxílio de inteligência artificial para aplicação preliminar dos instrumentos do Joanna Briggs Institute (JBI) específicos para estudos transversais e de coorte, com validação posterior e independente por dois revisores mediante consenso. A acentuada heterogeneidade clínica, metodológica e estatística entre os estudos primários inviabilizou a realização de meta-análise, determinando a adoção de síntese narrativa. Os dados foram compilados cronologicamente em tabelas de evidências, sendo as discrepâncias nos achados exploradas com base em variáveis territoriais, demográficas e clínicas. Resultados: Foram selecionados 6 estudos, predominantemente conduzidos na Ásia (n=4) e na Europa (n=2). A prevalência de ideação suicida variou de 1,7% a 21,4% em contextos comunitários e situou-se entre 11,8% e 16,7% em ambientes clínicos, nos quais se observou variação adaptativa ao longo do tempo. A sintomatologia depressiva consolidou-se como o preditor mais robusto da ideação suicida, enquanto o isolamento social e o sexo feminino emergiram como fatores de risco consistentes. Em contrapartida, o suporte social atuou como fator de proteção. Todos os estudos incluídos foram classificados com baixo risco de viés. Conclusão: A pandemia de COVID-19 impôs um impacto heterogêneo sobre a ideação suicida na população geriátrica. Os achados evidenciam uma dicotomia entre o agravo psíquico decorrente do isolamento social e o efeito protetor das redes de apoio. A prática clínica deve priorizar a triagem sistemática de depressão e o fortalecimento de redes sociais. Pesquisas futuras devem priorizar coortes longitudinais prospectivas para elucidar nexos causais e garantir a representatividade de idosos sob exclusão tecnológica.

**Palavras - chave:** COVID-19; Ideação suicida; Idoso.

# iMedCX: IA e inovação tecnológica multiplataforma no suporte ao diagnóstico em saúde

Ana Lucia de Oliveira Guimarães[1], José Manoel Rodrigues da Mata Junior[1], Gerson Hiroshi Yoshinari Junior[2], Marileia Chaves Andrade[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá
[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.22148419

**RESUMO:**

O diagnóstico por imagem representa um dos principais gargalos operacionais em serviços de saúde, frequentemente marcado por fragmentação de fluxos, ausência de padronização, dependência de sistemas não integrados e humano-dependente. O iMedCX é uma plataforma digital multiplataforma desenvolvida para organização, análise assistida por inteligência artificial e validação de exames de imagem em contexto clínico. Desenvolvida em *React Native* com suporte a dispositivos móveis, web e computador, a solução integra visualização de imagens no padrão DICOM, geração padronizada de laudos em PDF com validação criptográfica SHA-256, controle de acesso por perfis institucionais e módulo de apoio diagnóstico por IA. O desenvolvimento seguiu metodologia iterativa, com entregas incrementais documentadas em *backlog*, evoluindo de uma base técnica multiplataforma até uma solução comercialmente operacional, com sistema de pagamentos integrado. O modelo de negócio estrutura-se como SaaS voltado a prestadores de radiologia, centros de diagnóstico, hospitais e clínicas. A validação proposta prevê piloto controlado com métricas operacionais e comerciais para demonstrar redução de ineficiências, aumento de padronização diagnóstica e viabilidade de expansão no setor de saúde digital.

# Impacto da antibioticoterapia prolongada na microbiota intestinal de idosos institucionalizados: uma revisão integrativa da literatura

Cecília Pedroso Borges[1], Felipe Machado da Silva[1], Gabriela Consentino Vieira do Nascimento[1], Tatiana Oliveira da Silva[1], Marileia Chaves Andrade[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.22148488

**RESUMO:**

A microbiota intestinal exerce papel fundamental na regulação metabólica e imunológica, sendo especialmente vulnerável em idosos institucionalizados expostos à antibioticoterapia prolongada, condição que favorece disbiose, inflamação persistente, colonização por microrganismos multirresistentes e infecções recorrentes. Esta revisão integrativa, conduzida conforme o PRISMA e baseada em 29 estudos publicados entre 2013 e 2025 nas bases PubMed, SciELO, ScienceDirect, Web of Science e teses de doutorado, investigou os impactos do uso contínuo de antimicrobianos sobre a diversidade e a composição microbiana em idosos institucionalizados. Os achados indicam redução de bactérias benéficas produtoras de ácidos graxos de cadeia curta e aumento de patógenos oportunistas, com repercussões negativas sobre o estado nutricional e funcional. Embora estratégias como Antimicrobial Stewardship, probióticos, moduladores metabólicos e intervenções dietéticas mostrem potencial promissor, ainda há lacunas quanto à causalidade entre regimes antibióticos e padrões específicos de disbiose, reforçando a necessidade de pesquisas prospectivas para embasar abordagens terapêuticas mais seguras e individualizadas.

**Palavras - chave:** Antibioticoterapia prolongadas; *Clostridioides difficile*; Idosos; Inflamação crônica; Resistência antimicrobiana.

# Impacto da insuficiência cardíaca e suas comorbidades na qualidade de vida dos pacientes

Eduardo Schmidt Silva[1], João Guilherme de Castro Marton Ribeiro[1], Pedro Real Garcia Cadeiras[1], Renata Mendes Moura[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21377778

**RESUMO:**

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica decorrente de anormalidades funcionais e/ou estruturais que resultam na incapacidade de o coração manter uma perfusão adequada às demandas metabólicas. A IC impacta negativamente a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo a capacidade funcional e piorando os desfechos clínicos, como hospitalização e mortalidade. Assim, este estudo objetivou compreender o impacto da IC e de suas comorbidades na qualidade de vida dos pacientes. Nossa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir de busca nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Cochrane Library. A literatura analisada mostrou que a IC decorre de diferentes formas de cardiomiopatia, isquêmica ou não isquêmica, como valvar, hipertensiva e idiopática, e sua gravidade pode ser classificada de acordo com parâmetros fisiológicos, sintomas e progressão da doença. Evidenciou-se que a presença de comorbidades, como hipertensão, diabetes, deficiência de ferro, distúrbios respiratórios, doença renal e depressão, intensifica os sintomas, piora o prognóstico e agrava a qualidade de vida. Além disso, as evidências demonstraram que intervenções como treinamento físico e reabilitação cardíaca têm um papel significativo na melhora da capacidade funcional e no bem-estar dos pacientes.Conclui-se que a insuficiência cardíaca impacta de forma significativa a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que as limitações causadas pela doença dificultam a realização de atividades cotidianas e afetam aspectos físicos, emocionais e sociais. A presença de comorbidades associadas contribui para o agravamento desse cenário, tornando o cuidado desses indivíduos ainda mais desafiador. Dessa forma, torna-se fundamental uma abordagem multidisciplinar e centrada no paciente, voltada não apenas para o controle da doença, mas também para a promoção do bem-estar, da autonomia e de uma melhor qualidade de vida.

**Palavras - chave:** Capacidade funcional; Comorbidade; Insuficiência cardíaca; Qualidade de vida.

# Impacto psicossocial da endometriose: revisão sobre dor crônica, sexualidade, infertilidade e relacionamentos

Luizie Helena de Souza Coelho[1], Maria Clara Gomes Junqueira[1], Lidinei José Alves[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.22148367

**RESUMO:**

A endometriose é uma doença ginecológica crônica associada à dor persistente, infertilidade e redução da qualidade de vida, com repercussões psicossociais relevantes que afetam a saúde mental, a sexualidade e os relacionamentos. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases *PubMed, SciELO e Scopus*. Foram incluídos 23 estudos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês ou espanhol. A seleção foi conduzida por dois revisores independentes, e os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e submetidos à síntese qualitativa narrativa. Resultados: Observou-se associação consistente entre dor crônica e maior prevalência de ansiedade e depressão. A dispareunia mostrou-se relacionada à piora da função sexual e da intimidade conjugal, enquanto a infertilidade esteve associada a sofrimento emocional e conflitos relacionais. Conclusão: A endometriose apresenta impacto psicossocial interdependente, evidenciando a necessidade de abordagem interdisciplinar e centrada na paciente, com integração entre manejo da dor, suporte psicológico e atenção à saúde sexual e relacional.

**Palavras - chave:** Dor crônica; Endometriose; Infertilidade; Relações interpessoais; Saúde Mental.

# Interações entre canabidiol e microbiota intestinal: uma revisão narrativa

Gabriel Arnizaut Marques[1], Rebeca Lopes Andrade[1], Marileia Chaves Andrade[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21377941

**RESUMO:**

A microbiota intestinal desempenha papel essencial na manutenção da homeostase, participando da modulação imunológica, integridade da barreira intestinal e regulação metabólica. Alterações em sua composição, denominadas disbiose, estão associadas ao desenvolvimento de doenças inflamatórias, metabólicas e neuropsiquiátricas, destacando a relevância do eixo microbiota-intestino-cérebro. Nesse contexto, o canabidiol (CBD), composto derivado da Cannabis sativa, tem despertado crescente interesse científico devido às suas propriedades anti-inflamatórias, imunomoduladoras, neuroprotetoras e antimicrobianas. O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca das interações bidirecionais entre o canabidiol e a microbiota intestinal, bem como suas implicações clínicas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores relacionados ao canabidiol, microbiota intestinal, eixo intestino–cérebro e sistema endocanabinoide. Foram incluídos artigos publicados entre 2011 e 2026, nos idiomas português e inglês. Os estudos analisados demonstraram que o CBD apresenta atividade antimicrobiana contra bactérias Gram-positivas, incluindo Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA), além de modular a composição da microbiota intestinal por meio do aumento de bactérias benéficas, como Akkermansia muciniphila e Blautia spp. Também foram identificadas interações relevantes entre o CBD e o sistema endocanabinoide, influenciando processos inflamatórios, motilidade intestinal e comunicação neuroimune. Apesar dos resultados promissores, a maior parte das evidências disponíveis ainda é derivada de estudos pré-clínicos, evidenciando a necessidade de ensaios clínicos controlados em humanos para consolidação de sua aplicabilidade terapêutica.

**Palavras - chave:** Canabidiol; Disbiose; Eixo intestino - cérebro; Microbiota intestinal; Sistema endocanabinoide.

# Internet dependence as a predictor of mental health among medical students before and during the COVID-19 pandemic: a longitudinal cohort study in Brazil (2019-2021)

Maria Clara Candido Vitorino[1], Maria Clara Chaves da Silva[1], Luciano Magalhães Vitorino[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**RESUMO:**

Background The COVID-19 pandemic forced a rapid digitalization of medical education, potentially exacerbating internet dependence (ID) and psychological distress. However, longitudinal evidence tracking ID trajectories from a pre-pandemic baseline in middle-income countries remains scarce, particularly regarding their simultaneous impact on both negative symptoms and positive psychological markers like optimism. Objective To compare ID and mental health outcomes among Brazilian medical students before the COVID-19 pandemic (2019) and during peak distancing (2021), and to test whether baseline ID predicted mental health in follow-up. Methods Prospective longitudinal cohort at a private medical school in Brazil with two waves (2019 in-person; 2021 online). Instruments: Internet Addiction Test (IAT), PHQ-9, GAD-7, and Life Orientation Test–Revised (LOT-R). Paired t tests/McNemar compared within-person changes; correlations and multivariable linear regressions (adjusted for age, sex, family income, and mental-health service use) assessed associations, including change scores (Δ=T1–T0). Significance set at $p<0.05$. Results Ninety-four students completed both waves. Mean PHQ-9 increased from 10.56 to 14.80 (Δ=+4.24; $p<0.001$), and GAD-7 from 9.74 to 13.08 (Δ=+3.34; $p<0.001$). Optimism declined (8.54 to 5.42; $p<0.001$), pessimism rose (6.97 to 7.73; $p=0.028$), and ID increased (IAT 40.59 to 47.43; $p<0.001$). Baseline ID correlated with higher depressive symptoms and anxiety at T0 ($r=0.282$; $p=0.038$; $r=0.260$; $p=0.042$). In adjusted regressions, baseline ID predicted higher anxiety at T1 ($\beta=0.699$; $p=0.042$) but not depressive symptoms; greater baseline ID also predicted larger increases from 2019 to 2021 in PHQ-9 ($\beta=0.201$; $p=0.022$) and GAD-7 ($\beta=0.398$; $p=0.042$). Conclusions Among Brazilian medical students, the pandemic period was marked by worsening depressive symptoms and anxiety, reduced optimism, and higher internet dependence. Baseline ID predicted subsequent anxiety severity and greater symptom escalation, underscoring digital hyperconnectivity as a salient, modifiable correlate of distress in medical training. Findings support routine screening and integration of digital-literacy and self-regulation strategies within medical curricula to mitigate risk and bolster well-being.

**Palavras - chave:** Internet dependence; Longitudinal study; Mental health; Medical students.

**Disponível em:**
https://www.sciencedirect.com/org/science/article/abs/pii/S1755622826000169

# Investigação da relação entre o enriquecimento ambiental com papel toalha e a memória em camundongos

Marcela Calado dos Santos Carvalho[1], Maria Carolina Ferreira Villela[1], Rodolfo Souza de Faria[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21378042

**RESUMO:**

A plasticidade neural permite que o cérebro se adapte continuamente ao ambiente, influenciando diretamente os processos de aprendizagem e memória. O enriquecimento ambiental, caracterizado pela introdução de estímulos sensoriais, motores e sociais, tem sido associado à melhora do desempenho cognitivo em humanos e animais. No entanto, ainda são escassos os estudos que investigam o impacto de estímulos simples, como o papel toalha, no desenvolvimento cognitivo de camundongos, especialmente quando iniciado no período gestacional. Objetivo: O objetivo geral do estudo é comparar a eficiência de diferentes tipos de enriquecimento ambiental em camundongos. Os objetivos específicos incluem: (1) comparar o impacto do enriquecimento com papel toalha com o grupo controle desde o parto até o desmame; (2) avaliar parâmetros comportamentais no Teste de Nado Forçado (tempo de imobilidade, latência, nado ativo e escalada); e (3) analisar diferenças morfológicas como peso encefálico e espessura do hipocampo. Métodos: Trata-se de um estudo experimental com camundongos da linhagem C57BL/6, mantidos em biotério com condições ambientais controladas. Serão formados dois grupos: controle (cama de maravalha) e experimental (enriquecimento com papel toalha). Após o acasalamento, os filhotes serão avaliados desde o nascimento até o desmame. Os testes comportamentais serão realizados por meio do Teste de Nado Forçado, seguido por microdissecção e análise dos encéfalos e baço. Os dados obtidos permitirão avaliar os efeitos do enriquecimento ambiental sobre a memória e a estrutura cerebral.

**Palavras - chave:** Camundongos; Enriquecimento ambiental; Memória; Neuroplasticidade.

# Manifestações de estresse psicológico em adultos emergentes vivendo a crise do quarto de vida: uma revisão sistemática

Alícia Cosendey Barbosa[1], João Pedro Miyake[1], Vitória Celestino dos Santos[1], Renato Augusto Passos[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21378139

**RESUMO:**

A *quarter-life crisis* (crise do quarto de vida) é um período de adversidade desenvolvimental caracterizado por sentimentos de confusão, incerteza e instabilidade durante a adultez emergente, compreendida entre os 18 e 30 anos de idade. Diante disso, esta revisão sistemática teve como objetivo examinar as manifestações de sofrimento psicológico em adultos emergentes que vivenciam a *quarter-life crisis*. O estudo foi conduzido de acordo com as diretrizes do PRISMA 2020. Foram considerados elegíveis estudos que investigaram a *quarter-life crisis* em indivíduos com idades entre 18 e 30 anos e que relataram desfechos psicológicos, como ansiedade e estresse. Os termos de busca incluíram *emerging adulthood*, *quarter-life crisis*, *psychological distress* e conceitos relacionados, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos primários quantitativos, qualitativos ou de métodos mistos, publicados em periódicos revisados por pares a partir de 1º de janeiro de 2015. Apenas artigos redigidos em inglês ou português foram considerados, embora nenhum estudo em português tenha sido encontrado. A literatura cinzenta foi excluída, com exceção de um relato de caso ilustrativo. As buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, PsycINFO, Web of Science, Scopus e CINAHL (último acesso em 2 de setembro de 2025). Além disso, os portais Taylor & Francis Online e SpringerLink foram consultados para identificar estudos não indexados nas bases principais. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada por meio das listas de verificação JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research e JBI for Analytical Cross-Sectional Studies, além do MMAT. Os resultados foram sintetizados de forma narrativa.

**Palavras - chave:** Acontecimentos que mudam a vida; Adulto jovem; Desenvolvimento psicológico; Quarter-Life Crisis.

# Mpox no Brasil: análise epidemiológica e desafios para vigilância e controle após o surto global de 2022

Leandro Vicente Lauro[1], Renato Augusto Passos[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21378256

**RESUMO:**

A Mpox, anteriormente denominada varíola dos macacos, é uma zoonose viral causada pelo vírus Monkeypox (MPXV), pertencente ao gênero Orthopoxvirus da família Poxviridae. Historicamente restrita a regiões endêmicas da África Central e Ocidental, a doença ganhou destaque global a partir de 2022, quando surtos foram registrados em diversos países, incluindo o Brasil. O aumento repentino de casos evidenciou fragilidades nos sistemas de vigilância epidemiológica, na capacidade diagnóstica e na implementação de estratégias de prevenção e controle. Este estudo tem como objetivo analisar o cenário epidemiológico da Mpox no Brasil após o surto global de 2022, bem como identificar os principais desafios enfrentados pelos serviços de saúde no monitoramento e controle da doença. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura e análise de dados epidemiológicos disponíveis em bases científicas e documentos oficiais de órgãos de saúde. Foram consideradas publicações entre os anos de 2022 e 2025, além de boletins epidemiológicos e relatórios institucionais relacionados à vigilância da Mpox no Brasil. Os resultados apontam que a maioria dos casos registrados ocorreu em adultos jovens, predominantemente do sexo masculino, com transmissão associada ao contato direto com lesões cutâneas, fluidos corporais ou relações íntimas. Observou-se concentração de casos nas regiões Sudeste e Sul do país, além de desafios importantes relacionados à subnotificação, limitação de testes diagnósticos, acesso restrito à vacinação e estigmatização social associada à doença. Conclui-se que a Mpox representa um importante desafio para a saúde pública brasileira, exigindo o fortalecimento das estratégias de vigilância epidemiológica, ampliação da capacidade diagnóstica, investimento em educação em saúde e desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a prevenção e controle de doenças emergentes.

**Palavras - chave:** Brasil; Doenças emergentes; Mpox; Saúde pública; Vigilância epidemiológica.

# O estigma associado ao HIV em crianças e adolescentes infectados por transmissão vertical

Helena Junqueira Correa Costa[1], Maria Luísa Resende e Silva Chiquino[1], Vívian dos Santos Carvalho[1], Renato Augusto Passos[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21378306

**RESUMO:**

O HIV, identificado na década de 1980, ainda representa um importante desafio social, especialmente entre crianças e adolescentes infectados por transmissão vertical. Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, o estigma associado à infecção permanece como uma das principais barreiras à adesão terapêutica e à inclusão social. Este estudo tem como objetivo compreender os efeitos dos estigmas social, estrutural e autoestigma sobre crianças e adolescentes que vivem com HIV adquirido por transmissão vertical, buscando contribuir para estratégias de cuidado e políticas públicas mais específicas e inclusivas. Trata-se de um estudo descritivo e de série temporal, realizado a partir da análise de dados secundários do Boletim Epidemiológico de HIV/Aids do Ministério da Saúde (2024) e do Índice de Estigma em Relação às Pessoas Vivendo com HIV/Aids no Brasil (2025). Foram considerados casos notificados em gestantes e crianças menores de 5 anos, segundo variáveis como região de residência, sexo e via de transmissão. Os resultados apontam redução significativa na transmissão vertical, embora persistam desigualdades regionais e falhas preventivas. Apesar da redução de novas infecções e mortes relacionadas ao HIV nas últimas décadas, o Global AIDS Update 2025 destaca que, no panorama mundial, cortes recentes no financiamento internacional podem prejudicar os avanços obtidos e ampliar as desigualdades no acesso à profilaxia e ao tratamento. Nesse contexto, o estigma, manifestado em diferentes níveis, afeta o desenvolvimento psicossocial e o bem-estar emocional de crianças e adolescentes, interferindo na adesão à terapia antirretroviral e no convívio escolar e familiar. Conclui-se que, além do tratamento clínico, é imprescindível fortalecer políticas de enfrentamento ao preconceito e promover ações de educação em saúde que garantam acolhimento e respeito às pessoas que vivem com HIV.

**Palavras - chave:** Estigma; HIV; Transmissão vertical de doenças infecciosas.

# O papel da psilocibina como tratamento adjuvante no transtorno depressivo maior resistente: uma revisão integrativa da literatura

Davi Carneiro Vidigal[1], Maria Fernanda Maia de Paiva Ferreira[1], Rodolfo Souza de Faria[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**RESUMO:**

Introdução: O Transtorno Depressivo Maior Resistente (TDMR) representa um desafio clínico significativo, afetando pacientes que não respondem adequadamente a múltiplas abordagens terapêuticas convencionais. Nos últimos anos, substâncias psicodélicas como a psilocibina têm emergido como alternativas promissoras no manejo adjuvante da depressão resistente, despertando crescente interesse científico. Objetivo: Analisar criticamente as evidências atuais sobre a eficácia e segurança da psilocibina como tratamento adjuvante no transtorno depressivo maior resistente. Materiais e Métodos: A metodologia de pesquisa utilizada foi a revisão integrativa da literatura. Utilizou-se a estratégia PICO para a elaboração da pergunta que norteou a elaboração do trabalho. Em adição a isso, realizou-se o cruzamento dos descritores "Transtorno Depressivo Resistente a Tratamento"; "Terapia Farmacológica Adjuvante"; "Psilocibina", nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Ebscohost, Google Scholar e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Resultados e Discussão: Estudos clínicos recentes demonstram que a psilocibina, quando administrada em ambiente controlado e com suporte psicoterapêutico, promove respostas antidepressivas rápidas e sustentadas em pacientes com TDMR. Sedus efeitos parecem estar relacionados à modulação da conectividade cerebral e à indução de experiências subjetivas intensas, que favorecem a reestruturação cognitivo-afetiva. Os eventos adversos relatados são geralmente leves a moderados e autolimitados, sendo essencial o acompanhamento profissional qualificado. Conclusão: A psilocibina representa uma abordagem inovadora e promissora como terapia adjuvante no TDMR. Apesar dos resultados encorajadores, são necessários mais estudos para consolidar sua segurança, padronizar protocolos e ampliar seu uso clínico responsável.

**Palavras - chave:** Psilocibina; Terapia farmacológica adjuvante; Transtorno depressivo resistente a tratamento.

**Disponível em:** https://rsdjournal.org/rsd/article/view/50263

**DOI:** https://doi.org/10.33448/rsd-v15i1.50263

# O transtorno de ansiedade generalizada como comorbidade no transtorno obsessivo-compulsivo: uma revisão de literatura

Bruna Cerávolo Riera Brito[1], Julia Moreira Braga[1], Luigi Parreira Candiotto[1], Maria Paula Machado Magalhães[1], Petrus Sarlas Pinto Magalhães[1], Paulo Jose Oliveira Cortez[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21378778

**RESUMO:**

**Introdução:** O Transtorno de Ansidedade Generalizada (TAG) e o Transtorno Obsessivo-compulsivo (TOC) compartilham diversas características, como os sintomas ansiosos e o neuroticismo, de forma que, frequentemente, são transtornos coexistentes, o que dificulta o diagnóstico e pode comprometer o manejo clínico adequado. Assim, esta revisão busca elucidar os aspectos da comorbidade entre TAG e TOC. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa construída com evidências encontradas nas bases de dados PubMed, SciELO, LILIACS e Cochrane Library para responder à pergunta formulada pela estratégia PICO. **Resultados e Discussão:** O TAG é caracterizado por preocupações excessivas, de difícil controle, acerca de conteúdos cotidianos, como escola e trabalho, e que causam prejuízos funcionais ao indivíduo. Já o TOC é caracterizado pela presença de obsessões e compulsões que também geram prejuízos à funcionalidade e sofrimento significativo ao paciente. A coexistência dos transtornos está associada à piora dos sintomas, a um pior prognóstico e a maiores prejuízos funcionais. Ainda, devido às semelhanças genéticas, fenotípicas e, muitas vezes, sintomáticas, há um estreito limite diagnóstico, o que pode atrasar ou prejudicar o manejo adequado das condições. Por isso, novas estratégias vêm sendo estudadas, como a terapia de esquema, que parece ser benéfica em casos de TOC e TAG resistentes ao tratamento de primeira linha. **Conclusão:** A comorbidade entre TAG e TOC é de grande importância clínica, necessitando de diagnóstico preciso e terapêutica adaptada à complexidade dos sintomas. Assim, a compreensão aprofundada dessa associação pode contribuir para novas intervenções mais eficazes, corroborando para uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras - chave:** Comorbidade; Transtorno de ansiedade generalizado; Transtorno obsessivo-compulsivo; Transtornos mentais.

# O uso de wearables no manejo da epilepsia

Késsya Angélica Pereira[1], Ludmila Irineu Costa[1], Nathália Augusto de Miranda[1], Ana Lídia Corrêa da Silva Moreira[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21378898

**RESUMO:**

**Introdução:** A epilepsia é uma condição neurológica crônica que pode representar um fator importante na limitação da qualidade de vida dos pacientes. Por outro, surgem tecnologias que podem apoiar a previsão de crises e ajudar na segurança e autonomia dos indivíduos. **Objetivo:** Essa revisão de escopo teve como objetivo avaliar a utilização de dispositivos vestíveis ou conhecidos como wearables no manejo de diferentes tipos de epilepsia. **Métodos:** Nesta revisão de escopo integramos artigos científicos da base do PubMed realizados entre 2020 e 2025 que utilizaram dispositivos vestíveis não invasivos em pacientes diagnosticados com epilepsia. **Resultados:** Dentre os achados, o uso de wearables promoveu uma autonomia e segurança aos pacientes epilépticos, e facilitaram para os profissionais médicos o manejo da epilepsia mesmo com uma falta de padronização metodológica para detecção da crise epiléptica. **Conclusão:** Em conclusão, há a necessidade de uma padronização de coleta de dados dos dispositivos para conter falsos positivos de crises epiléticas e assim promover melhor manejo da doença.

**Palavras - chave:** Ataque convulsivo; Dispositivos eletrônicos vestíveis; Epilepsia.

# Prevalência de delirium em idosos hospitalizados: estudo observacional em um hospital no sul de Minas Gerais

Helena Ferreira Vander Velden[1], Rafael Adilson Santos Passos[1], Lidinei José Alves[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21378989

**RESUMO:**

*Objetivo*: Investigar a prevalência de *delirium* em idosos hospitalizados, comparando os pacientes clínicos com os cirúrgicos. *Método:* Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e prospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital geral do sul de Minas Gerais, com pacientes de 60 anos ou mais, internados há pelo menos 24 horas. Utilizou-se o *Confusion Assessment Method* (CAM) para rastreio, além de entrevistas e informações de prontuários, sendo os dados tratados por meio de análise descritiva. Utilizando-se a fórmula de proporção para amostragem, a população estudada foi composta por 256 pacientes. *Resultados*: Os achados demonstraram maior prevalência entre os pacientes em tratamento clínico ao cirúrgico. Foi evidenciado que com o avançar da idade há um aumento da prevalência da síndrome, conforme outros estudos já realizados na área. *Conclusão*: Os achados desse trabalho corroboram com pesquisas atuais válidadas na área e reforça a importância de mais estudos sobre a síndrome.

**Palavras - chave:** Delirium; Idosos; Hospitalização.

# Prevalência de IST's (infecções sexualmente transmissíveis) entre a população feminina privada de liberdade no Brasil

Elis Monteiro Rezende[1], Isabelle Maciel Franco[1], Lais de Souza Ferreira[1], Julia dos Reis[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.22145751

**RESUMO:**

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar os aspectos epidemiológicos, sociais e de saúde pública relacionados a prevalência de infecções sexualmente transmissíveis entre mulheres privadas de liberdade no Brasil. **Materiais e Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e descritiva, utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e Revista de APS. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2025, selecionados por meio dos descritores infecções sexualmente transmissíveis, mulheres, prisões e população privada de liberdade, combinados por operadores booleanos. A coleta e organização dos dados foram realizadas com análise sistematizada e revisão independente dos estudos. **Resultados e Discussão:** Os achados evidenciaram elevada prevalência de ISTs, especialmente sífilis, HIV e HPV, entre mulheres encarceradas, associadas a fatores como vulnerabilidade social, baixa escolaridade, uso de drogas e práticas sexuais de risco, além de limitações no acesso à saúde. **Conclusão:** A alta prevalência de ISTs nessa população está diretamente relacionada a determinantes sociais e falhas na assistência à saúde, sendo necessárias políticas públicas eficazes que promovam prevenção, diagnóstico precoce e ampliação do acesso aos serviços de saúde no sistema prisional.

**Palavras - chave:** Brasil; IST's; População feminina privada de liberdade; Prevalência; Prevenção.

# Resistência aos β-lactâmicos: ênfase na carbapenemase KPC no Brasil

Bruna Meneguello Borges de Carvalho[1], Maria Eduarda de Oliveira Carneiro[1], Gustavo Rodrigo Thomazine[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21379064

**RESUMO:**

**Introdução:** Os antibióticos β-lactâmicos constituem a classe mais utilizada na prática clínica, sendo fundamentais no tratamento de infecções bacterianas. Seu mecanismo de ação baseia-se na inibição da síntese da parede celular bacteriana por meio da ligação às proteínas ligadoras de penicilina (PBPs). [3,4] entretanto, sua eficácia tem sido progressivamente comprometida pela resistência bacteriana, especialmente mediada pela produção de β-lactamases, com destaque para as carbapenemases, como a Klebsiella pneumoniae carbapenemase. **Objetivo:** Analisar a produção científica sobre os mecanismos de resistência bacteriana aos antibióticos β-lactâmicos, com ênfase na carbapenemase KPC e sua relevância no cenário epidemiológico brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, sendo excluídos aqueles que não abordavam diretamente a temática. **Resultados:** A resistência aos β-lactâmicos ocorre principalmente por redução da permeabilidade da membrana, alteração das PBPs e, predominantemente, produção de β-lactamases.[3,4] No Brasil, a Klebsiella pneumoniae carbapenemase permanece como principal mecanismo de resistência em Enterobacterales, com taxa média de detecção de 68,6%, embora apresente redução (74,5% em 2015 para 55,1% em 2022), associada ao aumento da metalo-beta-lactamase NDM (4,1% para 39,4%).[1] Observa-se ainda a coprodução de carbapenemases, elevando a complexidade terapêutica e configurando um cenário de alerta epidemiológico.[2] **Conclusão:** A resistência mediada por β-lactamases, especialmente pelas carbapenemases, representa um importante desafio à saúde pública, exigindo vigilância contínua, uso racional de antimicrobianos e fortalecimento das estratégias de controle de infecção.[1,2]

**Palavras - chave:** Antibióticos beta - lactâmicos; Beta - lactamases; Enterobacteriáceas resistentes a carbapenêmicos; Farmacorresistência bacteriana.

# Revisão narrativa literária: uso de *Wolbachia* no controle do *Aedes aegyptia*

Débora Costa Vicentini[1], Júlia Maciel Piva[1], Vanessa Brito Belline[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**RESUMO:**

As arboviroses representam uma grande ameaça à saúde global, especialmente em climas tropicais e subtropicais, onde as condições ambientais favorecem a proliferação de mosquitos. Entre os principais vetores urbanos destaca-se o *Aedes aegypti*, devido à sua elevada competência vetorial para os vírus da dengue, zika, chikungunya e febre amarela. A persistência desses agravos está associada à adaptação do vetor ao ambiente domiciliar e à dificuldade de controle sustentável de suas populações. Embora os programas tradicionais de controle vetorial busquem suprimir populações de formas imaturas e adultas, tais estratégias apresentam limitações operacionais e biológicas. Nesse contexto, destaca-se a utilização de *Wolbachia*, bactéria endossimbiótica. Os mecanismos associados à redução da transmissão viral são considerados multifatoriais e incluem competição por recursos intracelulares, modulação da resposta imune inata do mosquito e alterações no ambiente celular que dificultam a replicação de arbovírus. Objetivo: Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura acerca da utilização da bactéria *Wolbachia* como estratégia de controle do mosquito *Aedes aegypti* e das arboviroses associadas. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, sendo do tipo revisão narrativa da literatura, com caráter descritivo e analítico. A revisão de literatura foi baseada em dados científicos, sendo eles publicados em PubMed e SciELO. Considerações: A utilização da *Wolbachia* mostra-se uma estratégia segura, inovadora e eficaz no controle das arboviroses, com potencial para incorporação em políticas públicas de saúde.

**Palavras - chave:** *Aedes aegypti;* Controle de arbovírus; *Wolbachia.*

**Disponível em:** https://recima21.com.br/recima21/pt_BR/article/view/7905

**DOI:** https://doi.org/10.47820/recima21.v7i5.7905

# Sistema MAGI: deliberação bioética multiagente

Paulo Vinicius Coqueiro Almeida[1], Vinicius Filipe Lemes Pessoa[1], Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.22148309

**RESUMO:**

Este artigo apresenta o Sistema MAGI, protótipo de arquitetura multiagente baseado no *framework CrewAI* para deliberação bioética em contextos de saúde. Inspirado no modelo conceitual MAGI, integra agentes especialistas: **Jurista** (análise baseada na legislação brasileira), **biólogo** (avaliações científicas biológicas) e **religioso** (perspectiva ecumênica monoteísta), organizados em duas equipes (Análise e Escrita), com suporte das ferramentas *WebSearchTool* e *AcademicSearchTool*. Implementado no *Google Colab* utilizando modelos *GPT-4o/GPT-4o-mini*, o sistema processa dilemas bioéticos gerando relatórios consolidados. A metodologia interativa compreende configuração ambiental, definição de parâmetros e tarefas, reorganização hierárquica dos agentes e testes sistemáticos de depuração, culminando em operação funcional estável. Os resultados demonstram suporte metodologicamente neutro a estudantes e profissionais de saúde, biodireito, comitês de ética e desenvolvedores de soluções de computacionais, promovendo inteligência coletiva emergente alinhada aos princípios bioéticos fundamentais. O sistema atua como complemento ao julgamento clínico humano, preservando a autonomia profissional. As limitações incluem dependência da *API OpenAI* e ausência de validação externa por especialistas clínicos.

**Palavras - chave:** Bioética; Inteligência artificial; Sistemas inteligentes.

# Uso da inteligência artificial no diagnóstico precoce de Alzheimer: revisão integrativa

Livia Mohallem Alves[1], Maria Luiza Ferreira Silva[1], Mariana Mattos Borges[1], Ana Lidia Correa da Silva Moreira[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.21379143

**RESUMO:**

A Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência em idosos, com incidência crescente globalmente, tornando o diagnóstico precoce crucial para o manejo eficaz. No entanto, os métodos tradicionais são frequentemente invasivos e caros, limitando sua aplicação em larga escala. Em resposta, duas abordagens promissoras se destacam: o uso de algoritmos de Inteligência Artificial (IA) e a investigação de biomarcadores alternativos. Modelos de **Deep Learning** aplicados a imagens de Ressonância Magnética (RM) têm demonstrado alta precisão no diagnóstico, identificando padrões cerebrais sutis. Adicionalmente, a IA tem sido combinada com biomarcadores periféricos inovadores e menos invasivos, como o D-glutamato, detectável no sangue. Diante da lacuna de conteúdo acessível sobre o tema para profissionais em formação, esta **Revisão Integrativa** propõe-se a avaliar a eficácia e precisão do uso de IA (Deep Learning em RM) e biomarcadores periféricos no diagnóstico precoce da DA. O objetivo é construir uma base de conhecimento clara e relevante para estudantes de medicina e profissionais da saúde.

**Palavras - chave:** Biomarcadores; Deep learning; Diagnóstico precoce; Doença de Alzheimer; Inteligência artificial.

# Validação de sistema copiloto de conduta médica por inteligência artificial generativa: vulnerabilidade e equidade em pacientes jovens

Gustavo Perroni Brandão de Azevedo[1], Laura Vasconcelos Brandão Batista[1], Gerson Hiroshi Yoshinari Junior[2]

[1] Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

[2] Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

**DOI:** https://10.5281/zenodo.22148148

**RESUMO:**

A inteligência artificial generativa (IA-G) tem emergido como uma tecnologia promissora na medicina, com potencial significativo para aprimorar a prática clínica e auxiliar na tomada de decisões médicas. Este estudo propõe a validação do sistema Rapha 2, um copiloto médico baseado em IA generativa, avaliando sua precisão e confiabilidade na proposição de condutas clínicas. A pesquisa foi conduzida por meio da comparação entre as orientações fornecidas pelo sistema e condutas previamente documentadas na literatura científica. Foram utilizados casos clínicos provenientes de artigos revisados por pares nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Pediatria e Cirurgia Geral. Cada caso foi submetido ao sistema por meio de prompts clínicos padronizados, e as respostas obtidas foram analisadas quanto à adequação diagnóstica, coerência terapêutica e aderência às diretrizes médicas vigentes. A metodologia adotada foi exploratória e comparativa, combinando análise qualitativa e quantitativa baseada na técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Os resultados demonstraram elevada convergência entre as recomendações geradas pelo sistema e as condutas descritas na literatura científica, com similaridade semântica média de aproximadamente 75,5%. Além disso, o sistema apresentou estabilidade operacional e capacidade de estruturar raciocínio clínico de forma organizada e justificada. O estudo também discute as limitações e implicações éticas associadas ao uso de sistemas baseados em IA generativa na prática médica. Conclui-se que a arquitetura multiagente utilizada pelo Rapha 2 representa uma abordagem promissora para o desenvolvimento de ferramentas de suporte à decisão clínica, desde que aplicada de forma crítica, supervisionada e alinhada aos princípios da medicina baseada em evidências.

**Palavras - chave:** Gestão das tecnologias da informação; Inteligência artificial generativa; Relatos de casos como assunto; Tomadas de decisões assistida por computador.